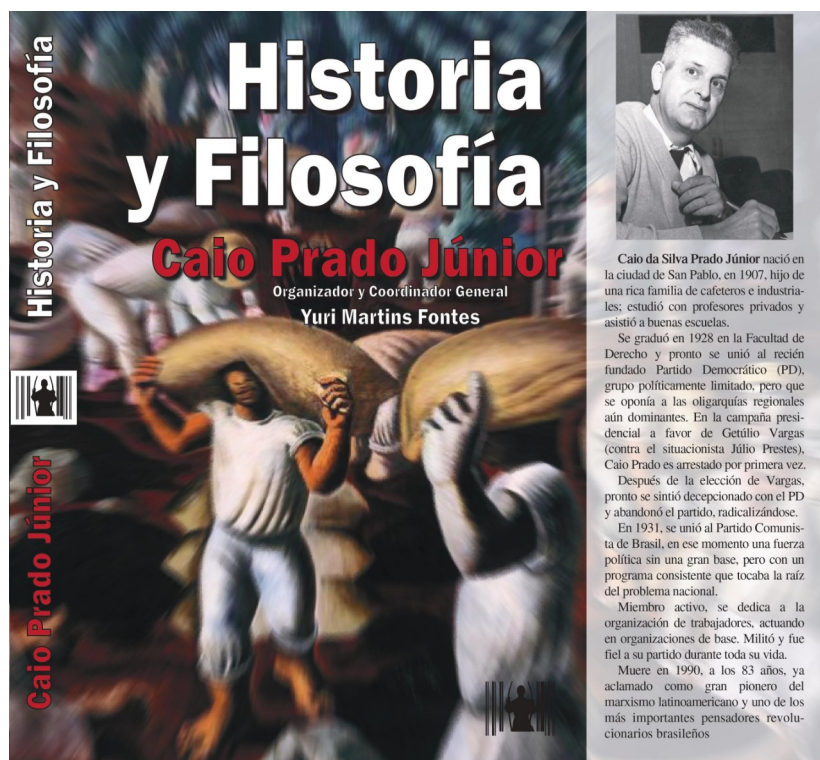


CAIO PRADO JR. TEM TRADUÇÃO INÉDITA PUBLICADA NA ARGENTINA



A obra do pensador brasileiro Caio Prado Júnior chega agora ao público argentino e de língua espanhola, em cuidadosa tradução castelhana. O livro *"Historia y Filosofía"* foi lançado em Rosário, província de Santa Fé, na Argentina, pela editora Último Recurso, em parceria com o Núcleo Práxis da Universidade de São Paulo.

Fruto de um trabalho coletivo minucioso, a tradução foi coordenada pelo filósofo Yuri Martins-Fontes, estudioso da obra do autor, e realizada por cerca de 20 pesquisadores, incluindo historiadores, cientistas sociais, linguistas, economistas e até psicólogos, membros e colaboradores do Núcleo Práxis da USP, entidade político-acadêmica vinculada à FFLCH-USP e dedicada à democratização da educação e difusão do conhecimento crítico.

Composta por uma seleção de obras fundamentais do pensador marxista, a maior parte jamais traduzida ao espanhol, a edição argentina reúne textos de nove de seus principais livros, dentre os quais *História econômica do Brasil*, *Formação do Brasil Contemporâneo*, *O mundo do socialismo*, *A revolução brasileira* e *Dialética do conhecimento*.

Caio Prado, considerado um dos mais importantes intelectuais brasileiros, publicou em vida cerca de duas dezenas de livros, além de inúmeros ensaios; um trabalho de temática abrangente e impactante, mas até então pouco traduzido a outros idiomas.

No prefácio da publicação, o historiador e professor da USP Lincoln Secco apresenta um panorama sobre as bases do pensamento caiopradiano, do qual é especialista, sendo autor de vários livros e artigos sobre o tema.

Dadas as precárias condições atuais do investimento educacional do país, o processo de elaboração da obra não teve apoio das agências de fomento nacionais, sendo realizada por iniciativa

do próprio Núcleo Práxis e de seus colaboradores, com escassos recursos, de modo que tardou quatro anos para ser concluída.

O livro é dividido em duas partes: “Escritos político-históricos”; e “Escritos filosóficos y manuscritos inéditos”. Nesta última parte, encontra-se a tradução de alguns textos de Caio Prado jamais publicados nem sequer em português, *garimpados* pelo coordenador da obra durante pesquisa de doutorado, e transcritos a partir de originais pertencentes ao Instituto de Estudos Brasileiros da USP.

Embora lançado no final de 2020, quando se completou 30 anos sem Caio Prado, um problema de comunicação com herdeiros, detentores dos direitos autorais, acabou atrasando a divulgação do livro. Segundo representante do legado do autor, uma acusação feita por “terceiros” afirmava que a obra – até então autorizada para ser publicada na Argentina, como texto de referência para pesquisa – teria uma reedição “comercial” a ser publicada no Brasil, algo que jamais foi aventado pelos editores ou coordenadores.

Verificado o engano, a obra de viés acadêmico e sem fins lucrativos foi novamente autorizada pelos representantes do legado do autor, com o intuito de difundir internacionalmente o pensamento caiopradiano.

Devido a seu caráter educacional e acadêmico, a impressão desta edição obteve subsídio da Câmara de Deputados da Província de Santa Fé, e a editora argentina enviou a São Paulo algumas dezenas de exemplares. Estes volumes serão agora destinados gratuitamente pelo Núcleo Práxis a pesquisadores, sobretudo hispânicos residentes no Brasil, que estudem o pensamento de Caio Prado e manifestem interesse.

Durante o CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA/2021, organizado pelo Núcleo Práxis (de set. a nov. deste ano), a obra será distribuída por entre pesquisadores caiopradianos, mediante um concurso de artigos sobre o tema: “O marxismo de Caio Prado”.

Por ora, o Núcleo Práxis disponibiliza exemplares para consulta pública em sua sede, no Butantã, mediante agendamento. Confira na página oficial da organização: <https://nucleopraxisusp.org> .

Para mais informações sobre o livro, entrar em contato com a Editorial Último Recurso (editorialur@gmail.com) ou com o Núcleo Práxis (nucleopraxis.usp.br@gmail.com).

***Paulo Iannone** é jornalista, assessor e membro do Núcleo Práxis-USP.

****Joana Coutinho** é cientista política, professora da UFMA e membro do Núcleo Práxis-USP.

[Coordenação de Comunicação do Núcleo Práxis da USP]